

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS****Instituto de Geociências****Departamento de Geografia****PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Projeto: A contribuição do pensamento de J. B. Harley na construção da Cartografia Geográfica no Brasil**

**Bolsista: Rafaela de Oliveira Mine**

**RA: 176296**

**Orientador: Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias**

**Vigência: agosto/2019 a julho/2020**

**RESUMO**

O projeto de pesquisa teve como objetivo analisar a contribuição das obras de J. B. Harley, que provocaram uma verdadeira ruptura epistemológica na maneira como interpretamos a natureza dos mapas na Cartografia, e compreendê-las enquanto parte do que constitui a denominada Cartografia Geográfica. As obras de J. B. Harley trazem a discussão do contexto histórico e cultural da produção de mapas na civilização e suas teorias abordam o discurso do mapa como símbolo de poder e controle do território. O discurso do mapa é interpretado a partir da desconstrução de suas agendas escondidas, hierarquias espaciais e de sentidos, contradições e relações de poder, que desafiam a aparente neutralidade do mapa.

A pesquisa estruturou-se a partir do levantamento bibliográfico das obras de Harley e de trabalhos publicados com citações ao autor. Para a atividade foi necessário estabelecer uma metodologia de sistematização do levantamento para elaboração de um banco de dados das referências pesquisadas, definição de critérios dos trabalhos que seriam registrados, seleção das palavras-chaves e das bases de busca dos trabalhos científicos e o tratamento e análise das informações documentais. Os trabalhos pesquisados que fazem referência às obras de Harley foram organizados em dois conjuntos, os “conceituais” e os “referenciais/históricos”. O primeiro conjunto está relacionado aos trabalhos que discutem a fundo a Cartografia Geográfica, suas teorias e proposições, enquanto o segundo conjunto se refere aos demais



trabalhos. Essa divisão foi elaborada para delimitar um apanhado das ideias mais relevantes que estão sendo discutidas sobre a Cartografia Geográfica no Brasil e seus principais pesquisadores, construindo um trajeto do desenvolvimento da Cartografia Geográfica que se estrutura também e a partir das contribuições do pensamento de J. B. Harley.

Os trabalhos analisados foram organizados no Quadro 1 de forma que se revelasse as tendências cartográficas utilizadas pelos autores e que ficasse explícito a convergência das tendências cartográficas contemporâneas dentro da proposta de uma ciência cartográfica que se aproxime do debate geográfico. A convergência dessas teorias demonstra a complementariedade desses paradigmas para fundamentação teórica-metodológica da Cartografia Geográfica e fica evidente que todos esses autores utilizam a teoria da Cartografia Crítica, associada à teoria harleyriana, para subsídio teórico em seus trabalhos.

### Quadro 1 – Tendências cartográficas contemporâneas no Brasil

TENDÊNCIAS	Linguagem Cartográfica	Comunicação Cartográfica	Cartografia Analítica	Visualização Cartográfica	Cartografia Crítica	Cartografia Pós-Representacional
AUTORES						
Matias (1996)						
Girardi (2000, 2013)						
Matias (2002)						
Fonseca (2004, 2007)						
Girardi (2007)						
Crampton; Kryeger (2008)						
Girardi, Eduardo (2008, 2011)						
Fonseca; Oliva (2012)						
Seemann (2012)						
Girardi (2014)						
Lois (2014)						
Jacob (2016)						
Jesus (2018, 2019)						

**Fonte:** Elaborado pela autora (2020), a partir de ideia original de Fernández (2012)

A revisão e análise desse acervo possibilitou a discussão das teorias de Harley na construção da Cartografia Geográfica. As contribuições teóricas de J. B. Harley partem de uma revisão histórica das correntes teóricas de pensamento - dentro de suas bases metodológicas/epistemológicas, uma vez que as teorias da pós-modernidade deram fundamentação às possibilidades da desconstrução de mapas e do rastreamento dos mecanismos sociais envolvidos no novo paradigma cartográfico. Também foi encontrado alguns debates sobre prática e teoria na Cartografia, não que teoria e prática estejam dissociadas em categorias particulares, mas a transformação na ciência cartográfica pelas teorias de Harley propôs mudanças na forma de ver os mapas, no debate sobre as teorias espaciais da Geografia e no



tratamento espacial das práticas de mapeamento. Portanto, a metodologia de leitura de mapas de J. B. Harley desencadeou no debate geográfico uma variedade de novas discussões sobre o seu objeto, as quais se relacionam na prática de mapeamentos na Geografia.

Concluimos que o movimento da criação de uma Cartografia Geográfica a partir do alinhamento do paradigma da Geografia Crítica e das vertentes contemporâneas da Cartografia, principalmente pela Cartografia Crítica com as contribuições das teorias de Harley, é muito significativo para a ciência geográfica, mas anterior e fundamentalmente, é preciso fazer a retomada e investigação mais aprofundada das teorias do conhecimento científico da Geografia e da Cartografia. Na pesquisa foram analisados autores que desenvolveram amparos teóricos para a Cartografia Geográfica e incorporaram a questão do método em seus trabalhos e, a partir dessas questões, contribuíram para se pensar a relação entre a Geografia e a Cartografia em uma dimensão que as aproximou do debate das ciências humanas.